

PMDB baiano resiste a acordo com Lula

SALVADOR — O PMDB baiano deverá se esfacelar se o adversário de Collor no segundo turno for Lula. É que o candidato do PT sofre objeções do Governador Nilo Coelho, dos Senadores Luiz Viana Filho e Jutahy Magalhães e do ex-Ministro Roberto Santos. Ontem, o candidato a Vice do PMDB, Waldir Pires, voltou a testemunhar essa resistência, numa longa reunião destinada a manter o partido unido no segundo turno.

Waldir só teve algum sucesso na segunda-feira, quando obteve de Nilo, Roberto Santos, Jutahy e Luiz Vianna Filho a promessa de apoiarem Brizola ou Covas. Lula, nem pensar, embora os peemedebistas baianos saibam que o apoio a Collor os obrigará a uma convivência com adversários históricos — entre eles o Ministro Antônio Carlos Magalhães.